



**Dona Denise
Bernard**

A Dona Denise é uma Leiga Consagrada que dedicou a sua vida ao trabalho com os marginalizados e mais pobres da sociedade

1923 - Nasceu a 15 de Março na França.

1967 - Vem para Portugal para fundar "o Ninho", movimento de trabalho com a Prostituição e Marginalização.

1970 - Inicia o trabalho com o Sr. Pe. Crespo, então Pároco de Campolide.

1974 - Após o 25 de Abril, e aos movimentos separatistas, torna-se difícil trabalhar no Ninho, Instituição que fundou.

1974 -1982 - Para melhoria das condições da população da Bela-flor, torna-se Directora Pedagógica da Creche da Bela-Flor.

1976 - Devido ao Roubo da sua Carteira, vai à Embaixada de França e aí conhece personalidades, que muito ajudaram a nossa obra.

1991 - Após a construção do Lar, obra que auxiliou, começa a residir permanentemente no Centro.

Perfil

A Dona Denise é uma Leiga Consagrada que tem ao longo do tempo apoiado e ajudado a Paróquia e o Centro, quer no serviço da Liturgia, como nos projectos sociais. A Dona Denise veio para Portugal em 1967 para criar um movimento iniciado em França, chamado "O Ninho", um movimento que auxiliava e formava Prostitutas e marginalizados preparando-os para a Vida Activa, algo que os retirasses destes meandros sombrios. Logo no primeiro dia em que chegou a Portugal, antes mesmo de conhecer o resto da cidade, dirigiu-se para o bairro alto com 2 Jovens da JOC e percorreu diversos bares e locais para conseguir contactar as prostitutas de então. A Dona Denise veio morar para Campolide, local que lhe permitia, uma melhor mobilidade na cidade, integrando assim a paróquia de Campolide. Em 1970, com a Chegada do Padre Crespo a Campolide, A dona Denise, começou a tocar Órgão na Paróquia e tornando-se mais Activa na comunidade Paroquial e Social. Um dia, olhando da sua janela a Quinta da Bela Flor vê um descampado e sente um apelo para trabalhar com os mais pobres daquela Zona. Em

parceria com o Sr. Pe. Crespo, procura melhorar as condições de vida daquela população, vão à Câmara e solicitam, Água, Luz, alcatroamento para aquela população, conseguindo também a construção de um Pré-fabricado que funcionou com Capela, com um anexo para os bebés mais pequenos, acabando por construir uma Creche e Jardim-de-Infância. Com o 25 de Abril de 74 e com os movimentos separatistas, "O Ninho" passa a IPSS e sobre tutela de esquerda, com o tempo a Dona Denise deixa de trabalhar no Ninho e dedica-se por inteiro ao povo da Bela-Flor. Com a criação da Creche da Bela-Flor a Dona Denise assume a sua direcção pedagógica durante muitos anos. Em 1976 duas crianças da Bela-Flor assaltam a Creche e levam-lhe os documentos, teve de se dirigir à embaixada de França para poder renovar os seus documentos e aí conhece a Senhora Embaixatriz, que a apresenta a uma série de amigas que haveriam de apoiar a nossa obra (Beatrice Thibaut, Colette Frère e Anne Le Boulch. Daqui e devido a este infeliz acontecimento, o roubo de uma carteira, nasce uma enorme corrente de actividades, que começou por auxiliar o Bairro da Bela Flor e posteriormente a nossa obra.

Segunda Palavras da própria Dona Denise " Porque os amigos eram

muitos, e a população é a mesma, foi decidido atravessar-mos a Avenida de Ceuta e trabalhar também na serafina". E desde então, muito tem apoiado a nossa obra, tanto na paróquia como no Centro. Na Liturgia sendo organista, como visitadora de doentes no Lar, ajudando em diversas causas que têm motivado a nossa Paróquia e o Nosso Centro. Desde 1991, com a construção do LAR, começou a residir permanentemente no Centro, passando a dedicar mais do seu tempo a embelezar o Centro e Paróquia e a dar o seu tempo, para momentos de oração com os idosos, aconselhando-os e apoiando-os nos seus problemas do dia-a-dia. Desde à bastante tempo, às terças-feiras de 15 em 15 dias, tem um momento de oração internacional, com diversas amigas que como ela muito apoiaram e apoiam a Paróquia e o Centro, algumas já acima citadas.

A Dona Denise é um exemplo de profunda vida cristã e vivência da fé, ela fez da sua vida um hino de entrega aos outros e à causa dos pobres e marginalizados na sociedade, aconselhando-os, rezando com eles e por eles, investindo toda a sua vida em causas para a melhoria das suas condições de vida.